



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

**DIRETRIZ DE SELEÇÃO, PREPARAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS
MILITARES VOLUNTÁRIOS PARA MISSÃO DE PAZ – 2017**

1. FINALIDADE

Orientar o planejamento e a execução da seleção, preparação e desmobilização de Policiais Militares Combatentes (PM Cmb) voluntários e indicados pelos Comandos-Gerais (Cmnd-Ge) das Polícias Militares (PM) dos Estados da Federação e do Distrito Federal para o cumprimento de missões de paz.

2. REFERÊNCIAS

- *Selection Standards and Training Guidelines for UN Civilian Police – Department of Peacekeeping Operations de United Nations (DPKO/UN) – 1997.*
- Regulamento do Comando de Operações Terrestres (COTER), de abril de 2001.
- *United Nations Selection Assistance Team - DPKO/UN – 2004.*
- *Guidelines for Police Contributing Countries - DPKO/UN – 2005.*
- Portaria nº 951, de 19 de dezembro de 2006, do Comandante do Exército - aprova o Regimento Interno do Comando do Exército e dá outras providências.
- *Guidelines for United Nations Police Officers on Assignment with Peacekeeping Operations- DPKO/UN – 2007.*
- Portaria nº 727, de 8 de outubro de 2007, do Comandante do Exército - delega competência para a prática de atos administrativos e dá outras providências.
- Diretriz Médico-Sanitária para Mobilização e a Desmobilização dos Efetivos Militares da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), de 9 de junho de 2008.
- *Support Military and Police Pre-Deployment Training for UN Peacekeeping Operations – DPKO-2009 and Review 2011*
- DIEx nº 3871SMP/5ª Sch/EME, de 9 de abril de 2012, do Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército (EME) - orientação e análise para indicação de policiais militares para operações de paz.



- DIEx nº 1361-SMP/5ª Sch/EME, de 5 de setembro de 2012, do Vice-Chefe do EME - qualificações necessárias de policiais militares para operações de paz.

- DIEx nº 16921-SMP/5ª Sch/EME, de 30 de outubro de 2012 - trata da indicação de policiais militares, na graduação de ST e Sgt, para exercerem a função de UNPOL

- *Standards Operating Procedure (Assessment of Individual Police Officers for Service in United Nations Peacekeeping Operations and Special Political Mission) - DPKO/UN-2012. Review date: 1º FEV 15.*

- DIEx nº 4382-SMP/5ª Sch/EME, de 12 de março de 2015 - trata das habilidades genéricas e perfis especializados necessários aos futuros UNPOL nas missões de paz da ONU.

- DIEx nº 4382-SMP/5ª Sch/EME, de 12 de março de 2015 – orientações destinadas à indicação de PM para missão de paz.

3. OBJETIVO

- Estabelecer as condições de execução da seleção, preparação e desmobilização de PM Cmb para missões de paz.

4. EXECUÇÃO

a. Seleção e preparação de PM Cmb para Missões de Paz

- O processo de seleção de PM Cmb para missões de paz será realizado em 3 (três) fases:

1) 1ª Fase - Testes de Avaliação:

- a) idioma;
- b) informática;
- c) condução de veículo militar; e
- d) manejo e tiro com armas curtas.

2) 2ª Fase - Ensino a Distância; e

3) 3ª Fase - Estágio Presencial de Preparação.

b. Procedimentos Básicos para a 1ª Fase - Avaliação:

1) Comissão de Avaliação

O COTER publicará em Boletim Interno a designação dos militares que comporão a Comissão de Avaliação com a seguinte constituição mínima:

- a) Coordenador-Geral: Chefe da Divisão IGPM; e
- b) Presidente: oficial superior do COTER/3ª Subchefia/IGPM.



c) Membros:

- 1 (um) oficial superior da Inspetoria-Geral das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (IGPM) para a coordenação e aplicação dos testes de seleção;
- 1 (um) Tenente/Subtenente da IGPM para auxiliar na coordenação da aplicação dos testes de seleção; e
- 1 (um) oficial habilitado no idioma definido pela Organização das Nações Unidas (ONU), do corpo docente dos estabelecimentos de ensino apoiadores. Não havendo oficial com essa qualificação, deverá ser designado um servidor civil do corpo docente dos estabelecimentos de ensino apoiadores, licenciado em um dos idiomas definido pela ONU.

2) Testes de Avaliação:

- a) idioma;
- b) informática;
- c) condução de veículo militar; e
- d) manejo e tiro com armas curtas.

3) Inscrição dos candidatos

- Os Cmdo-Ge das PM dos Estados da Federação e do Distrito Federal informarão os policiais militares voluntários à IGPM.

c. Índices de Desempenho da 1ª Fase - Avaliação

1) Teste de idioma

a) Objetivo da aplicação do teste: verificar se o policial militar satisfaz as exigências mínimas de conhecimento do idioma definido pela ONU (inglês e/ou inglês e francês). O teste permitirá avaliar a habilidade do indivíduo em se comunicar oralmente e por escrito, sendo composto por 3 (três) partes: compreensão de leitura; compreensão auditiva e confecção de um relatório escrito; e entrevista (conversação).

b) Condições e material de aplicação: sala de aula com carteiras e cadeiras suficientes para acomodar todos os candidatos, aparelhagem de som adequada para a reprodução da mídia, a cargo da organização militar (OM) apoiadora. O material escrevente (caneta preta ou azul) será de responsabilidade do candidato.

c) 1ª Parte – Compreensão de Leitura

(1) Descrição: O candidato terá 20 (vinte) minutos para ler a questão versando sobre um incidente relacionado com um contexto de missão de paz da ONU e responder as 10 (dez) perguntas sobre o incidente.

(2) Apuração: cada resposta certa corresponderá a 10 (dez) pontos, totalizando 100 (cem) pontos possíveis.



(3) Padrão mínimo: será considerado aprovado, o candidato que alcançar os 70% (setenta por cento) de acertos.

d) 2ª Parte - Compreensão Auditiva e confecção de relatório escrito

(1) Descrição: o candidato ouvirá uma mídia contendo duas partes: na primeira parte você escutará uma gravação a respeito do tópico relacionado com a missão sobre o qual você acabou de ler – ele será introduzido como a narrativa. Na segunda parte do áudio, você escutará uma conversa entre duas pessoas que conversarão sobre os mesmos tópicos relacionados com a missão – ele será apresentado como o diálogo. **A mídia será tocada uma única vez** e o candidato deverá ser alertado para tomar nota sobre o que será ouvido. Durante a gravação, o candidato poderá tomar nota no idioma que preferir. Ao final da audição, o candidato terá 30 (trinta) minutos para preencher o formulário-padrão de relatório com os dados obtidos na gravação. **Tanto o uso da terminologia policial, a menção de fatos relevantes sobre o incidente, quanto à correção gramatical e a estilística serão avaliadas.** Todas as anotações e relatórios produzidos pelos candidatos serão recolhidos pelos aplicadores ao final desta parte da avaliação.

(2) Apuração: serão observados os critérios contidos na Tabela de Avaliação do Teste de Idiomas, constante do Anexo “J”.

(3) Padrão mínimo: será considerado aprovado, o candidato que atingir o nível B1 da Tabela de Avaliação do Teste de Idiomas, o que permitirá sua aprovação para a 3ª parte.

f) 3ª Parte - Entrevista

- Para realizar esta etapa, o candidato deverá ter sido aprovado nas 2 (duas) partes anteriores. A conversação também é de caráter eliminatório.

(1) Descrição: a entrevista serve a 2 (dois) propósitos: 1º: avaliar as habilidades de comunicação oral do candidato; e 2º: **avaliar a experiência profissional, habilidades específicas para a missão e a compreensão geral dos valores fundamentais da ONU.** A entrevista tem duração mínima de 20 (vinte) minutos, por candidato.

Durante a entrevista, o instrutor/professor faz uma série de perguntas generalistas ao candidato, relacionadas à sua carreira policial e a habilidades necessárias às complexas missões da ONU. **O instrutor/professor também questiona o candidato acerca do seu entendimento dos valores fundamentais da ONU e dos princípios basilares da manutenção da paz, incluindo assuntos relacionados a gênero.**

O instrutor/professor fará uso de uma matriz avaliadora para pontuar o desempenho do candidato no teste habilidades de comunicação oral, de acordo com Anexo “J” e **de um catálogo padrão de habilidades para determinar o perfil profissional do candidato, constante do Anexo “H”.**



(2) Apuração: Serão observados os critérios contidos na Tabela de Avaliação do Teste de Idiomas, constante do Anexo “J”.

(3) Padrão mínimo: será considerado aprovado, o candidato que atingir o nível B1 da Tabela de Avaliação do Teste de Idiomas, o que permitirá sua aprovação na 3ª parte.

2) Teste de Informática

(1) Descrição: o candidato receberá um “notebook/desktop” e realizará 3 (três) exercícios visando o conhecimento de informática, em especial o emprego do editor de texto, de acordo com o modelo constante do Anexo “I”. O teste de conhecimento de informática será realizado no idioma definido pela ONU (inglês e/ou francês).

(2) Padrão mínimo: será considerado aprovado, o candidato que realizar os 3 (três) exercícios solicitados. Também, será observada a correção gramatical e a estilística.

3) Teste de Condução de Veículo

- Para realizar esta etapa, o candidato deverá ter sido aprovado no teste de computador.

a) Objetivo da aplicação do teste: verificar se o policial militar dispõe da prática de direção de viatura militar do tipo TOYOTA, LAND ROVER, MARRUÁ, TROLLER e similares, que satisfaça as exigências mínimas da Missão de Paz. **O candidato deverá ter tirado a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), há no mínimo 1 (um) ano.** Como pré-requisito para a realização do Teste de Condução de Viatura, o policial militar deverá entregar uma fotocópia atualizada do documento. O teste será aplicado em duas partes: a 1ª parte: o Teste de Volante (“*Handling Exercise*”); e a 2ª parte: o Teste de Estrada (“*Road Exercise*”). O candidato somente realizará a 2ª parte se a 1ª for concluída com êxito. Ao final, será considerado apto o candidato que completar as duas partes com sucesso. Haverá uma Ficha de Avaliação para o registro do desempenho do candidato.

b) Condições e material de aplicação: cópia da CNH do candidato a ser entregue ao avaliador. Além disso, a OM apoiadora deverá providenciar:

- ficha de avaliação para o registro do desempenho de cada candidato;
- equipamento rádio para comunicação entre o aplicador da Organização Militar (OM) apoiadora e o oficial do COTER responsável pelo teste;
- no mínimo 40 (quarenta) cones para a demarcação do trajeto e das manobras a serem realizadas na área de teste e trena para medir distâncias de até 100 (cem) metros;
- 3 (três) viaturas idênticas; e
- um circuito auxiliar para ambientar o candidato, a ser percorrido pelo mesmo antes da execução do teste propriamente dito.



Na 1ª parte, será necessária a definição de uma área livre de tráfego, preferencialmente asfaltada, com espaço suficiente para a montagem do circuito de direção preconizado na ficha de avaliação. Na 2ª parte, será necessária a definição de uma área afastada da via pública com um pequeno itinerário de deslocamento.

Antes do teste de volante, o candidato deverá ser submetido a um teste de acuidade visual no qual ele deverá ler, a luz do dia, a uma distância de 20,5 metros, um modelo de placa de automóvel com letras com 79,4 milímetros de altura, usando óculos ou lentes de contato se necessário. Os candidatos que forem reprovados no teste de acuidade visual serão eliminados do processo de seleção.

c) 1ª Parte – Teste de Volante

(1) Descrição: o teste será realizado em apenas 5 (cinco) minutos. Neste tempo, o candidato deverá percorrer um curto itinerário, no máximo de 100 (cem) metros, acionando a tração total (4X4) e demonstrando dominar os controles do veículo por ocasião de curvas e ultrapassagens de pequenos obstáculos, tanto em marcha-à-frente como em marcha-à-ré e estacionar o veículo em uma vaga cujas dimensões estão contidas no Anexo “B”.

(2) Apuração: a observação da condução do veículo pelo oficial aplicador será de acordo com a Ficha de Avaliação do Teste de Volante e Circuito, conforme o Anexo “B”.

(3) Padrão mínimo: o veículo deverá estar paralelo aos marcadores laterais e completamente no interior da vaga de estacionamento, sem tocar em nenhum dos marcadores nem cruzar nenhuma das linhas imaginárias entre os marcadores; o motor não poderá parar por mais de duas vezes; o candidato não poderá sair do veículo; nenhum outro passageiro será autorizado a entrar no veículo; e não ultrapassar o tempo de 5 (cinco) minutos.

(4) o candidato que for reprovado no teste de volante terá direito, automaticamente, a uma segunda chance. Nesse caso, o exercício deverá ser reiniciado da marca inicial.

d) 2ª Parte - Teste de Estrada

(1) **Descrição:** para realizar esta etapa do teste, o candidato deverá dirigir de maneira segura e responsável, em obediência às leis de trânsito, o mesmo tipo de veículo da parte anterior em uma via não pública ou de baixa intensidade de tráfego. O teste explora do candidato uma sequência de rotinas que exijam várias manobras e procedimentos normais de direção veicular. O exercício deverá levar um mínimo de 10 (dez) minutos e cobrir uma distância de 3 (três) a 5 (cinco) quilômetros. O instrutor orientará o candidato para cada manobra com a maior antecedência possível e não pedirá que ele execute qualquer manobra ilegal ou perigosa.

(2) Apuração: o desempenho do candidato será medido de acordo com a Ficha de Avaliação do Teste de Estrada, conforme o Anexo “C”.



(3) Padrão mínimo: Ao final da avaliação na estrada, os pontos serão somados. Um total de 20 (vinte) ou mais pontos resultarão na reprovação do candidato nesse exercício e se o candidato cometer umas das infrações constantes do número III da Ficha de Avaliação do Teste de Estrada será eliminado automaticamente do processo seletivo.

4) Teste de Manejo e Tiro de Arma Curta

- Para realizar esta etapa, o candidato deverá ter sido aprovado no Teste de Condução de Veículo.

a) Objetivo da aplicação do teste: verificar se o policial militar possui a habilidade de manuseio de armas de fogo que satisfaça as exigências mínimas da Missão de Paz. É constituído de 3 (três) partes: a 1ª parte: Teste de Manuseio do Armamento ("*Weapon Handling*"); e a 2ª e 3ª partes: 2 (duas) séries de tiro - Testes de Tiro nº 1 e nº 2 ("*Shooting Exercises 1 and 2*") com arma curta (pistola ou revolver). Para os testes de manejo e de tiro serão utilizadas as mesmas armas que o candidato portará por ocasião do cumprimento da Missão de Paz. Haverá uma ficha de avaliação para o registro de desempenho do candidato.

b) Condições e material de aplicação: estande de tiro com 4 (quatro) boxes de tiro, no mínimo, que proporcione boa luminosidade, inclusive dos alvos, e 15 (quinze) cartuchos. A arma, a munição e o coldre apropriado estarão a cargo do candidato.

A OM apoiadora deverá providenciar:

- alvos necessários para as duas séries de tiro, devendo estar nas dimensões de 45 (quarenta e cinco) x 45 (quarenta e cinco) centímetros ou do tipo meia-silhueta;
- equipe de apoio e segurança do estande de tiro;
- ambulância e equipe de socorro médico; e
- protetores auriculares e oculares para o atirador e avaliador.

A atividade deverá ser conduzida segundo as normas de segurança preconizadas para a instrução de tiro de armas curtas do Exército Brasileiro.

Haverá um exercício de tiro de ensaio com 5 (cinco) disparos.

c) 1ª Parte – Manejo do Armamento

(1) Descrição: será considerado apto, o candidato que demonstrar habilidade e segurança no manuseio da arma. Serão exigidos os procedimentos de segurança para a limpeza, manutenção e manuseio da arma da Corporação distribuída ao policial militar e que utilizará na missão.

(2) Apuração: o desempenho do candidato será medido por intermédio da Ficha de Avaliação do Teste de Manejo e Tiro de Arma Curta, conforme o Anexo "D".

(3) Padrão mínimo: No caso do revolver, o candidato deverá limpar o cilindro em 1 (um) minuto e se utilizar a pistola, serão exigidas a desmontagem e a montagem de 1º escalão do



armamento, no tempo de 3 (três) minutos, sob a observação direta do avaliador. A reprovação o impedirá de prosseguir para a 2ª parte.

d) 2ª Parte – Teste de Tiro nº 1

(1) Descrição: o tiro será realizado com o armamento de dotação de cada Corporação Policial Militar, previamente fornecido e de posse de cada candidato, sobre um alvo quadrado de 45 x 45 cm ou do tipo meia-silhueta. Durante o exercício, o candidato deverá realizar 5 (cinco) disparos no alvo a uma distância de 5 (cinco) metros. *A arma, mediante o comando e a orientação do oficial aplicador, deverá ser colocada no coldre antes e depois de cada disparo, travada.* Haverá um limite de tempo de 5 (cinco) segundos para que o atirador realize cada disparo a partir da posição em pé, com os braços distendidos ao lado do corpo e a arma no coldre. O não cumprimento do tempo para cada disparo inviabiliza o impacto no alvo.

(2) Apuração: o desempenho do candidato será medido através da Ficha de Avaliação do Teste de Manejo e Tiro de Arma Curta.

(3) Padrão mínimo: nesta etapa, será considerado aprovado o candidato que acertar, no mínimo, 4 (quatro) disparos no alvo e demonstrar manuseio seguro da arma. A execução incorreta das condutas e padrões previstos resultará na reprovação do candidato no teste de tiro, sendo esta de caráter eliminatório. A reprovação neste teste impedirá a realização da 3ª parte.

e) 3ª Parte – Teste de Tiro nº 2

(1) Descrição: o tiro será realizado a uma distância de 7 (sete) metros do alvo, nas mesmas condições da parte anterior.

(2) Apuração: o desempenho do candidato será medido de acordo com a Ficha de Avaliação do Teste de Manejo e Tiro de Arma Curta.

(3) Padrão mínimo: caso tenha obtido 4 (quatro) impactos na silhueta do alvo a 5 (cinco) metros, deverá acertar os 5 (cinco) tiros no alvo a 7 (sete) metros e/ou vice-versa, totalizando 9 (nove) impactos nos dois alvos. A execução incorreta das condutas e padrões previstos resultará na reprovação do candidato no teste de tiro.

f) Somente em caso de incidente de tiro por causas técnicas além da capacidade de controle do candidato é que lhe será dada uma nova chance de passar na prova de tiro.

g) Os candidatos que não passarem na prova de tiro poderão participar de missões desarmadas.

d. Resultados da 1ª Fase - Avaliação

1) A avaliação de que trata o presente documento terá validade por 24 (vinte e quatro) meses, a partir da publicação do resultado em Boletim Interno do COTER.

2) Será remetido para o Cmdo-Ge da Corporação de cada Policial Militar avaliado o resultado final, bem como um Certificado de Aprovação no Processo de Avaliação para os militares “Aptos”.



3) Não haverá vistas de prova e grau de recurso para os candidatos que não obtiverem aprovação, não sendo impedidos, no entanto, de participarem de outras avaliações, nas quais não serão considerados quaisquer resultados obtidos em avaliação (ões) anterior (es).

5. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. O Policial Militar Combatente aprovado na avaliação poderá concorrer à seleção para Missões de Paz da ONU se possuir, **obrigatoriamente**, no mínimo, 5 (cinco) anos de efetivo serviço, após a formação.

b. O candidato deverá ter entre 25 (vinte e cinco) e 62 (sessenta e dois) anos para ser selecionado. É veementemente recomendável que sua idade não tenha ultrapassado 55 (cinquenta e cinco) anos quando do início da missão.

c. Para compor a Comissão de Avaliação, o COTER solicitará o apoio de outros Órgãos de Direção Setorial (ODS) e Comandos Militares de Área (C Mil A).

d. Os testes de idiomas definidos pela ONU (inglês e/ou francês) deverão ser solicitados ao Centro de Estudos de Pessoal.

e. O COTER tem recebido do DPKO várias missões que exigem os idiomas inglês e francês. Para concorrer em melhores condições, é desejável que o PM esteja habilitado nesses 2 (dois) idiomas. O idioma inglês é obrigatório para o PM estar apto para ser selecionado. O teste de idioma francês será realizado na 1ª Avaliação, em uma das sedes de aplicação.

f. A avaliação e a seleção de candidatos para a função de UNPOL serão realizadas no universo de oficiais, subtenentes e sargentos PM Cmb, em razão das atividades previstas para as citadas operações de paz e dos requisitos exigidos e desejáveis pela ONU.

g. O nível de escolaridade exigido, para os oficiais, subtenentes e sargentos PM Cmb, é graduação em academia de polícia ou instituição de ensino do gênero, e/ou graduação de universidade em área afim ou uma combinação relevante de qualificações acadêmicas, treinamento profissional e experiência.

h. O policial militar candidato para o serviço nas Nações Unidas deverá ter um conhecimento satisfatório dos valores da ONU e não poderá ter sido condenado, estar sendo investigado ou processado por quaisquer crimes (comum ou militar), contra direitos humanos ou quebras de disciplina, com exceção de pequenos incidentes de trânsito (dirigir sob influência de álcool/outros entorpecentes, ou dirigir perigosamente/irresponsavelmente não constituem “pequenos incidentes de trânsito” para os propósitos de seleção). **Se o PM indicado se enquadrar em qualquer das observações acima, a Corporação não poderá indicá-lo para a missão de paz.**

i. É importante a participação de policiais militares do segmento feminino, considerando os benefícios adicionais que traz à missão no terreno.



j. Os militares do Exército utilizarão o uniforme operacional (4º A1) nas atividades em sala de aula e campo, devendo os candidatos usar o uniforme correspondente.

k. O PM Cmb que for indicado para uma missão de paz deverá realizar exames de saúde de acordo com as normas estabelecidas pela ONU.

l. Os PM Cmb aprovados na avaliação serão matriculados automaticamente no Ensino a Distância (EAD) - 2ª Fase da Seleção de Missão de Paz, que será ministrado pelo Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB).

m. A 3ª Fase da Seleção de Missão de Paz constará do Estágio Presencial de Preparação de UNPOL, a cargo do CCOPAB.

n. Os PM Cmb aprovados nas 3 (três) fases da seleção terão prioridade na indicação para missão de paz.

o. O PM que concluiu uma missão de paz com a duração mínima de 6 (seis) meses, permanecerá habilitado por mais 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data do término da missão anterior.

p. O policial militar ao retornar da Missão de Paz, como parte da desmobilização, sugere-se que o mesmo seja observado por um período de seis meses, pelo serviço de saúde de sua Corporação e realize exames médicos complementares contidos no Anexo “G” e baseados na Diretriz Médico-Sanitária para Mobilização e a Desmobilização dos Efetivos Militares da MINUSTAH.

q. Os candidatos que não obtiverem êxito na avaliação no país da missão serão repatriados sem ônus da ONU.

r. A ONU, anualmente, informa as habilidades e os perfis requeridos dos UNPOL para cada missão de paz. O candidato indicado, para determinada missão, deverá ter uma ou mais das habilidades e perfis listados no Anexo “H”.

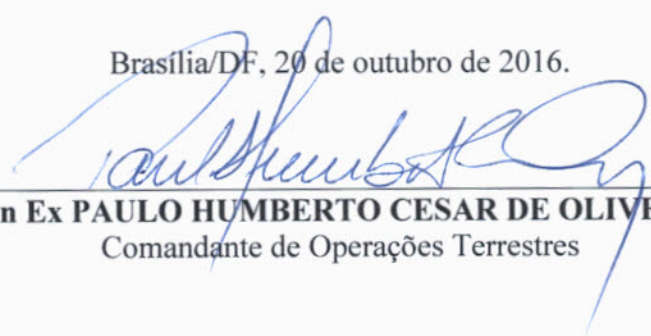
s. Para atingir os objetivos propostos pelo DPKO e visando a preparação específica dos policiais militares brasileiros que irão desempenhar a função de Observador Policial da ONU (UNPOL), o CCOPAB deverá observar o plano de preparação de UNPOL constante do *Support Military and Police Pre-Deployment Training for UN Peacekeeping Operations - DPKO-2009 and Review 2011*.

6. ANEXOS

- “A”: Cronograma de Atividades
- “B”: Ficha de Avaliação do Teste de Volante e Circuito
- “C”: Ficha de Avaliação do Teste de Estrada
- “D”: Ficha de Avaliação do Teste de Manejo e Tiro de Arma Curta
- “E”: Informações Úteis ao PM Aprovado na 1ª Fase do Processo de Seleção para Missões de Paz
- “F”: Referência Bibliográfica para o Teste de Idiomas de Inglês e Francês

- “G”: Sugestão de Exames Médicos Complementares
- “H”: Habilidades genéricas e perfis especializados necessários aos futuros UNPOL
- “I”: Teste de Conhecimento de Informática
- “J”: Tabela de Avaliação do Teste de Idiomas

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.



Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres

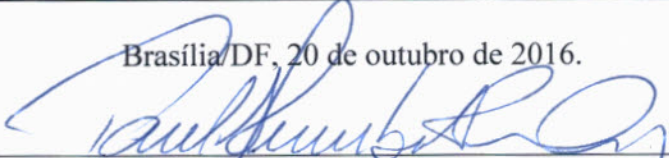


MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

**ANEXO "A" (CRONOGRAMA DE ATIVIDADES) À DIRETRIZ DE SELEÇÃO,
PREPARAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES VOLUNTÁRIOS
PARA MISSÃO DE PAZ – 2017**

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	PRAZO/PERÍODO
COTER	- Expedir a Diretriz de Seleção, Preparação e Desmobilização para as Polícias Militares.	- Dtz 2017: até NOV 16
PM	- Informar os policiais militares voluntários ao COTER.	- 1ª Avaliação 2017: até 1 MAR 17 - 2ª Avaliação 2017: até 30 JUN 17
COTER	- Solicitar ao Departamento de Ensino e Cultura do Exército (DECEX) autorização para o apoio dos Colégios Militares localizados nas guarnições de exame. - Solicitar ao DECEX autorização para que o Centro de Idiomas confeccione os testes de idiomas de inglês e francês e apóie o COTER com 1 (um) professor de francês para correção e aplicação da prova. - Solicitar aos Comandos Militares de Área autorização para o apoio das Unidades localizadas nas guarnições de exame.	- Até DEZ 16
	- Solicitar ao Centro de Idiomas a confecção de 2 (dois) conjuntos de testes no idioma de inglês e 1 (um) conjunto no idioma francês, para serem aplicados nas Avaliações. - Solicitar ao Centro de Idiomas o apoio de 1 (um) professor de francês para correção e aplicação das provas.	- Até JAN 17
	Aplicar a 1ª Avaliação nas guarnições de Porto Alegre e Recife. Serão realizados os testes nos idiomas de inglês e francês. O teste de idioma francês será aplicado na Guarnição de Recife.	- 1ª Avaliação 2017: 27 a 31 MAR 17
	Aplicar a 2ª Avaliação nas guarnições de Manaus e Brasília. Será realizado o teste no idioma de inglês.	- 2ª Avaliação 2017: 7 a 11 AGO 17
	Expedir Relatório/Resultado/Certificados de aprovação.	- Até 28 ABR 17 e 14 SET 17

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.


Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

**ANEXO "B" (FICHA DE AVALIAÇÃO DO TESTE DE VOLANTE E
CIRCUITO) À DIRETRIZ DE SELEÇÃO, PREPARAÇÃO E
DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES VOLUNTÁRIOS
PARA MISSÃO DE PAZ – 2017**

FICHA DE AVALIAÇÃO DO EXERCÍCIO DE TESTE DE VOLANTE

Nome do Candidato _____ Data _____
Identidade _____ Hora _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		A	R
1	O candidato é capaz de ler um modelo de placa de automóvel com letras de 79,4mm de altura, à luz do dia, a uma distância de 20,5m, usando óculos ou lentes de contato se necessário.		
2	O candidato envolveu-se em atividade que resultasse em eliminação automática.		
3	O candidato não foi capaz de completar o circuito em menos de 5 minutos.		
4	O veículo tocou um marcador de limites.		
5	O veículo ultrapassou a linha imaginária entre dois marcadores de limite.		
6	O motor parou em mais de duas ocasiões.		
7	O candidato foi auxiliado por outrem.		
8	Parte do veículo encontrava-se fora do limite estabelecido como vaga de estacionamento.		
9	O veículo estava posicionado não paralelamente aos marcadores laterais.		
10	O candidato saiu do veículo para checar o posicionamento do mesmo.		

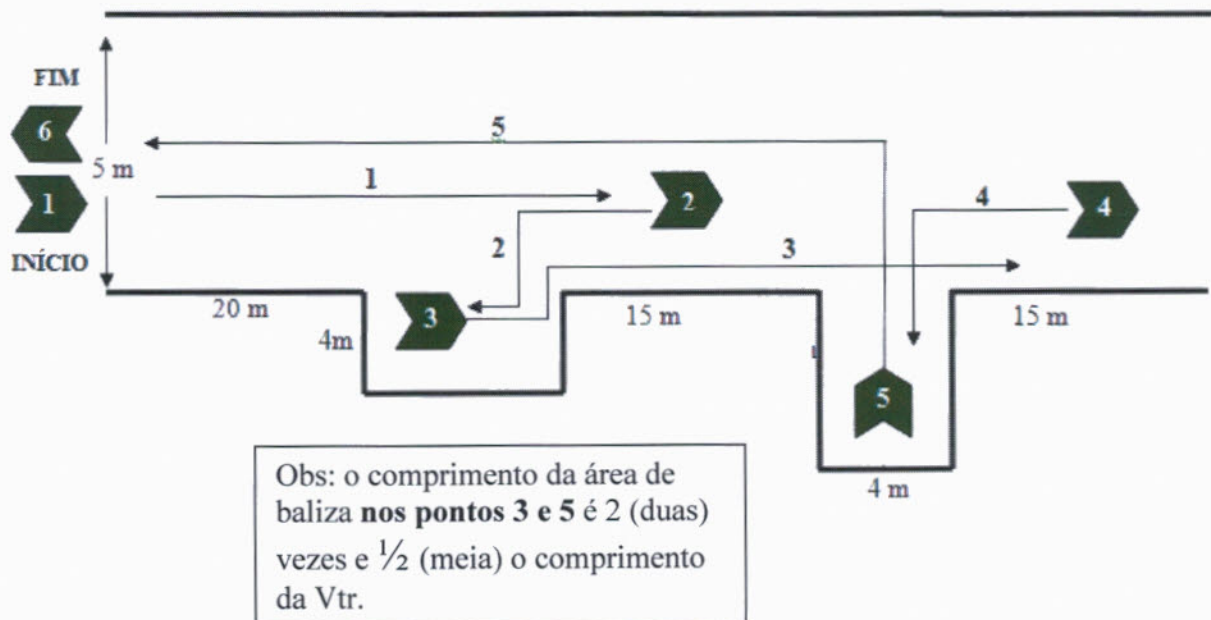
RESULTADO DO TESTE: APROVADO ☐ REPROVADO ☐

Observações _____ Instrutor _____
Idt _____
Assinatura _____

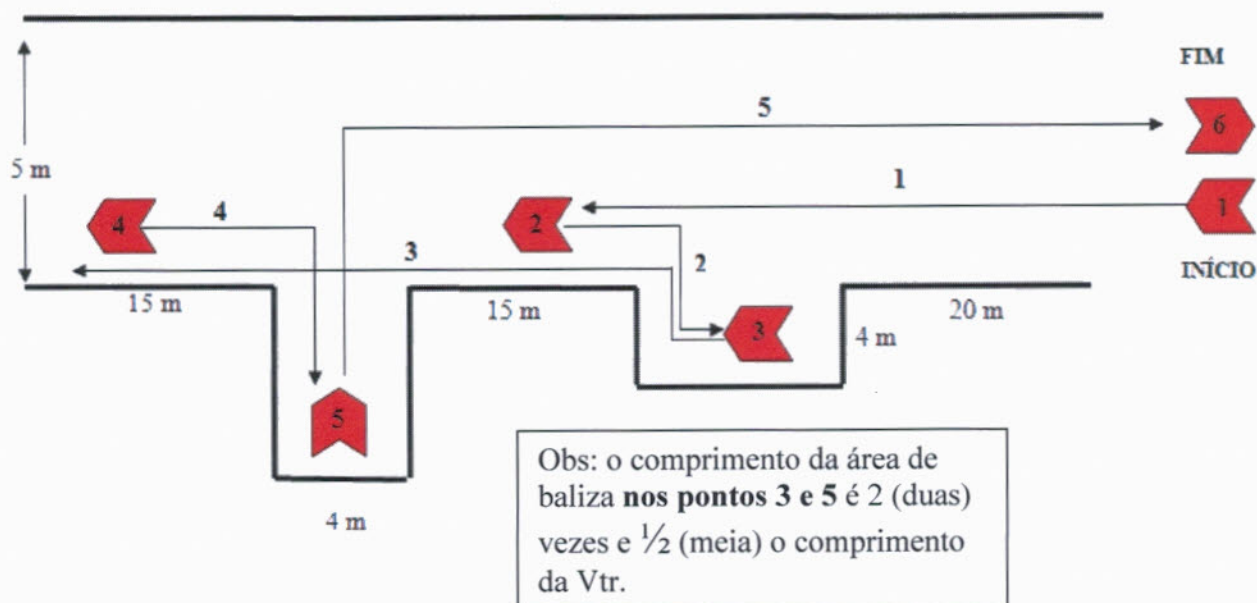
li

(Fl 2 do An "B" à Dtz de Sel, Prep e Desmob de PM Voltr para Mis de Paz – 2017)

LADO DIREITO

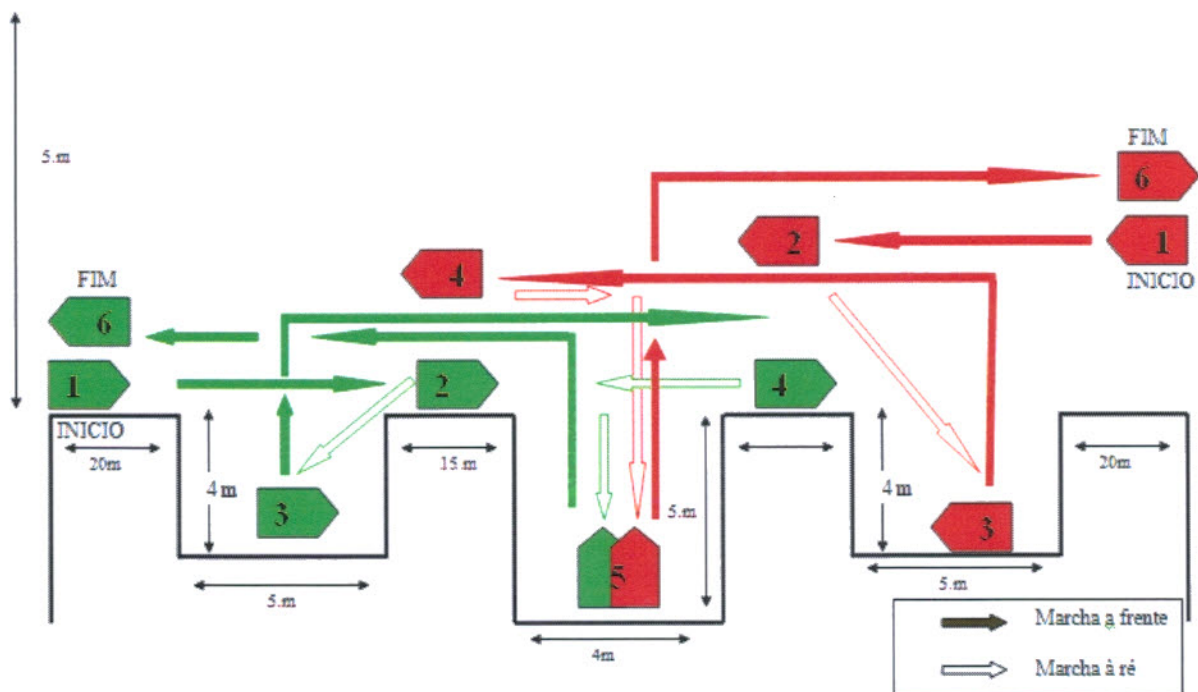


LADO ESQUERDO



(Fl 3 do An “B” à Dtz de Sel, Prep e Desmob de PM Voltr para Mis de Paz – 2017)

TESTE DE CONDUÇÃO DE VTR 4X4



Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.

Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres

Comandante de Operações Terrestres



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

h

**ANEXO "C" (FICHA DE AVALIAÇÃO DO TESTE DE ESTRADA) À DIRETRIZ DE
SELEÇÃO, PREPARAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES
VOLUNTÁRIOS PARA MISSÃO DE PAZ – 2017**

I. CAPACIDADES AVALIADAS (5 pontos para cada erro)	PONTOS
1. POSIÇÃO SENTADO	
- Dobrar os joelhos quando o pedal de embreagem estiver totalmente pressionada.	☐
- Dobrar os cotovelos quando os braços estiverem descansando sobre a direção.	☐
2. RETROVISORES E/OU AJUSTE DO BANCO	
- Ajuste dos retrovisores internos e externos.	☐
- Ajuste do banco.	☐
3. USO DO CINTO DE SEGURANÇA	
- Colocação do cinto antes de dar a partida.	☐
- Manter o cinto afivelado durante o deslocamento.	☐
4. DESLOCAMENTO	
- Liberação paulatina do pedal da embreagem para que o veículo não solavanque ou pare.	☐
- Checagem do tráfego em ambos os sentidos antes de partir.	☐
- Checagem dos pontos cegos de ambos os lados antes de partir.	☐
- Uso da sinalização adequada.	☐
5. USO DAS MARCHAS	
- Mudança de marchas sem olhar para a alavanca de câmbio.	☐
- Seleção da marcha correta para as condições da estrada e do tráfego.	☐
- Dirigir com uma marcha engatada todo tempo.	☐
6. DIREÇÃO	
- Manutenção do controle da direção todo o tempo.	☐
- Direção suave	☐
7. OBSERVÂNCIA DE DISTÂNCIA (o candidato será advertido a respeito)	
- Manutenção de distância segura de outros veículos.	☐
8. ULTRAPASSAGEM/MUDANÇA DE FAIXA	
- Uso correto e oportuno de observação/retrovisores/indicadores.	☐
- Ultrapassagem na faixa correta.	☐
- Escolha da marcha/velocidade correta.	☐
9. NEGOCIAÇÃO DE CURVAS	
- Escolha da velocidade apropriada para aproximação.	☐
- Correto posicionamento do veículo na curva.	☐

IV. COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES:

V. Resultado da Avaliação: APROVADO ☐ REPROVADO ☐

Nome do Instrutor: _____

Data: _____

Assinatura: _____

OBSERVAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA FICHA:

- **Seção I da Ficha de Avaliação do Teste de Estrada: “Capacidades Avaliadas”** - Baseado em suas observações, o instrutor marcará 5 (cinco) pontos nos espaços ao final de cada linha caso o candidato seja reprovado em alguma das ações.

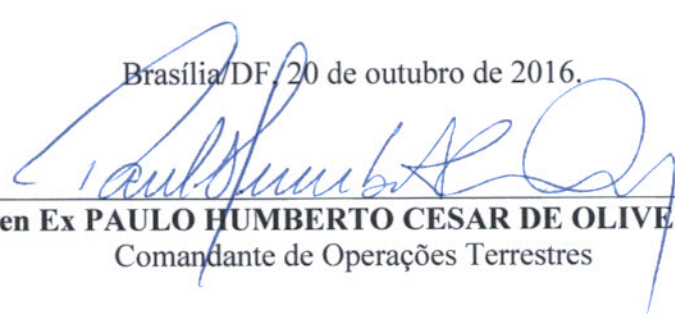
- **Seção II da Ficha de Avaliação do Teste de Estrada: “Direção Agressiva”** - Baseado em suas observações, o instrutor do AMS marcará 10 (dez) pontos nos espaços ao final de cada linha para cada ocorrência das ações listadas nessa seção.

- **Seção III da Ficha de Avaliação do Teste de Estrada: “Ocasões de Eliminação Imediata”** - Caso o candidato execute alguma das ações listadas nessa seção, **ele será automaticamente eliminado e a avaliação não terá início ou será finalizada imediatamente caso já tenha sido iniciada.**

- **Seção IV da Ficha de Avaliação do Teste de Estrada: “Comentários e Recomendações”** - Essa seção será utilizada para o registro de quaisquer comentários do instrutor a respeito do processo de avaliação.

- **Seção V da Ficha de Avaliação do Teste de Estrada: “Resultado da Avaliação”** - Ao final da avaliação na estrada, os pontos serão somados. **Um total de 20 (vinte) ou mais pontos resultarão na reprovação do candidato nesse exercício.** O instrutor marcará o espaço correspondente (aprovado ou reprovado) baseado no todo avaliado, preencherá a data da avaliação e assinará o formulário.

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.


Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA

Comandante de Operações Terrestres



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

ANEXO “D” (FICHA DE AVALIAÇÃO DO TESTE DE MANEJO E TIRO DE ARMAS CURTAS) À DIRETRIZ DE SELEÇÃO, PREPARAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES PARA MISSÃO DE PAZ – 2017

NR	FASE I – MANEJO DO ARMAMENTO	Sim	Não
1	Realizou a desmontagem e montagem da pistola em 1º escalão em 3 (três) minutos?		
2	No caso de utilizar o revólver, realizou a limpeza do cilindro em 1 (um) minuto?		
FASE II – TESTE DE TIRO Nº 1			
3	Demonstrou total controle sobre o manejo do armamento?		
4	Em algum momento atentou contra as normas de segurança?		
5	Realizou o tiro na posição de pé, arma a partir do coldre, no alvo postado a 5 (cinco) metros, em cinco disparos no tempo de 5 (cinco) segundos entre cada tiro mediante comando do Instrutor de tiro?		
6	Obteve pelo menos 4 (quatro) impactos na silhueta do alvo?		
FASE III – TESTE DE TIRO Nº 2			
7	Demonstrou total controle sobre o manejo do armamento?		
8	Em algum momento atentou contra as normas de segurança?		
9	Realizou o tiro na posição de pé, arma a partir do coldre, no alvo postado a 7 (sete) metros, em cinco disparos no tempo de 5 (cinco) segundos entre cada tiro mediante comando do Instrutor de tiro?		
10	Caso tenha obtido 4 (quatro) impactos na silhueta do alvo a 5 (cinco) metros, deverá acertar os 5 (cinco) tiros no alvo a 7 (sete) metros e/ou vice-versa.		

BORRÃO DE TIRO TESTE Nº 1	BORRÃO DE TIRO TESTE Nº 2

Resultado da Avaliação: APROVADO ☐ REPROVADO ☐

Nome do Instrutor: _____

Data: _____

Assinatura: _____

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.

Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

ANEXO “E” (INFORMAÇÕES ÚTEIS AO POLICIAL MILITAR APROVADO NA 1ª FASE DO PROCESSO DE SELEÇÃO PARA MISSÕES DE PAZ) À DIRETRIZ DE SELEÇÃO, PREREAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES VOLUNTÁRIOS PARA MISSÃO DE PAZ – 2017

1. O PM aprovado só poderá concorrer à seleção para Missão de Paz da ONU se possuir, obrigatoriamente, no mínimo, 5 (cinco) anos de efetivo serviço, após a formação.

2. O PM aprovado na avaliação será matriculado automaticamente no Ensino à Distância (EAD) – 2ª Fase do processo de seleção e preparação, que será ministrado pelo CCOPAB.

3. O PM aprovado no EAD deverá acessar os links a seguir especificados para realizar os cursos on-line obrigatórios para o início da missão. Após a conclusão dos cursos, os certificados de cada um deverão ser impressos e apresentados por ocasião da chegada ao CCOPAB, para início da 3ª Fase (Presencial), e na área da missão:

- 1) Basic and Advance Security in the Field (<http://training.dss.un.org/>);
- 2) UN Integrity Awareness (<http://golearn.undoc.org/>); e
- 3) Prevention of Harassment, Sexual, Harassment, and Abuse of Authority in the Workplace (<http://staffinfo.un.int/login.aspx>).

4. A 3ª Fase é o Estágio Presencial de Preparação de UNPOL, a cargo do CCOPAB.

5. A prioridade (Prio) para indicação do PM para Mis Paz, **depois de aprovado**, é:

- Prio 1: tenha sido aprovado na Avaliação/1ª Fase da Seleção + EAD + Presencial;
- Prio 2: tenha sido aprovado na Avaliação/1ª Fase da Seleção + EAD;
- Prio 3: tenha sido aprovado na Avaliação/1ª Fase da Seleção;
- Prio 4: não tenha participado de missão de paz;
- Prio 5: distribuição equitativa entre os estados da Federação; e
- Prio 6: o policial que tenha o maior tempo de retorno da sua última missão de paz.

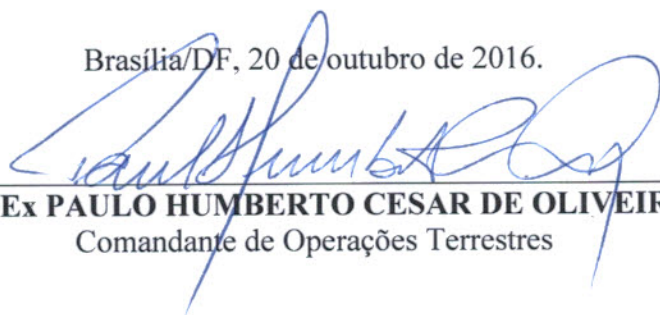
6. O PM aprovado e indicado para compor Mis Paz, também passará pelo mesmo processo da 1ª Fase (Teste de Idiomas + Teste de Computador + Condução de Vtr + Manejo e Tiro) quando de sua apresentação no local da missão, inclusive no que se refere à eliminação. Assim, sugere-se manter preparado (adestrado) para não ser surpreendido com uma possível reprovação. **Os candidatos que não obtiverem êxito na avaliação no país da missão serão repatriados sem ônus para a ONU.**

7. O PM aprovado e indicado para compor Mis Paz, antes de sua partida para a missão, será entrevistado pelo DPKO seja pessoalmente ou por telefone. **A entrevista tem caráter eliminatório.** Visando a preparação para a entrevista, o candidato deverá conhecer e relatar: *sua experiência profissional como policial; suas capacitações profissionais (formação, cursos, estágios, etc); conhecimentos básicos das Nações Unidas; e conhecimento do mandato da PKO e das tarefas do Componente Policial da Missão.* A IGPM remeterá uma documentação de subsídio.

8. O PM deverá manter o seu e-mail e telefone atualizados junto a IGPM e ao CCOPAB.

9. O PM indicado para missão de paz deverá remeter, juntamente com a documentação, 1 (uma) foto 3x4 colorida (fardado e sem cobertura) para a IGPM.

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.


Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

ANEXO "F" (REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA O TESTE DE IDIOMAS DE INGLÊS E FRANCÊS) À DIRETRIZ DE SELEÇÃO, PREPARAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES VOLUNTÁRIOS PARA MISSÃO DE PAZ – 2017

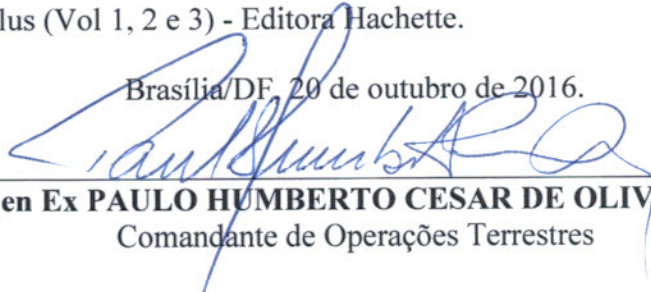
1. O candidato deverá orientar sua preparação, para o **teste de idioma de inglês**, pela seguinte referência bibliográfica:

- Campaign - English for the Military - Students Book 1 e Workbook;
- Campaign - English for the Military - Students Book 2 e Workbook;
- Campaign - English for the Military - Students Book 3 e Workbook;
- Campaign - English for the Military - Grammar Practice;
- Campaign - Dictionary of Military Terms;
- Murphy Raymond, Basic Grammar in Use;
- Murphy Raymond, Grammar in Use Intermediate;
- Murphy Raymond, Advanced Grammar in Use; e
- <http://www.un.org/en/peace/Department of Peacekeeping Operation>.

2. O candidato deverá orientar sua preparação, para o **teste de idioma de francês**, pela seguinte referência bibliográfica:

- Objectif Express (Vol 1 e 2) - Editora Hachette;
- Latitudes (Vol 1, 2 e 3) - Editora Didier;
- Alors (Vol 1, 2 e 3) - Editora Didier;
- Alter Ego (Vol 1, 2 e 3) - Editora Hachette;
- Taxi (Vol 1, 2 e 3) - Editora Hachette;
- <http://www.TV5.org>;
- <http://www.rfi.fr>;
- <http://www.lepointdufle.net/>;
- Le nouvel édito (Vol 1, 2 e 3) - Editora Didier;
- Latitudes (Vol 1, 2 e 3) - Editora Didier;
- Alors (Vol 1, 2 e 3) - Editora Didier; e
- Alter Ego Plus (Vol 1, 2 e 3) - Editora Hachette.

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.


Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

**ANEXO “G” (SUGESTÃO DE EXAMES MÉDICOS COMPLEMENTARES) À
DIRETRIZ DE SELEÇÃO, PREPARAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS
MILITARES VOLUNTÁRIOS PARA
MISSÃO DE PAZ – 2017**

1. Ao retornar da missão de paz, o policial militar deverá realizar os seguintes exames complementares:

a. Laboratoriais:

- hemograma completo;
- glicemia de jejum;
- uréia, creatinina e ácido úrico;
- TGO e TGP;
- bilirrubinas totais e frações;
- Gama GT;
- VDRL;
- sorologia para as hepatites A, B e C;
- teste anti-HIV;
- urina (EAS); e
- fezes (PPF).

b. Radiografia de tórax (póstero-anterior e perfil esquerdo).

c. Avaliação odontológica, para casos específicos.

d. Avaliação psicológica.

2. A profilaxia da Malária é obrigatória, quando se tratar de Missão de Paz em região endêmica dessa doença, sendo a droga de escolha a Mefloquina.

3. Quando a Missão de Paz ocorrer em região endêmica do cólera, deverá ser realizado o exame de coprocultura para *Vibrio cholerae*.

4. Quando a Missão de Paz ocorrer em região endêmica de filariose, deverão ser realizados os seguintes exames:

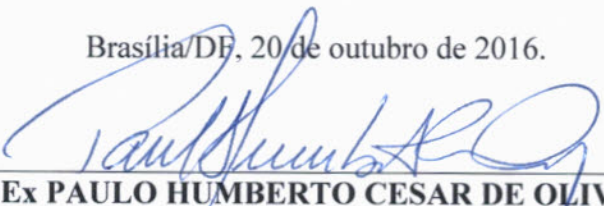
- teste de gota espessa para pesquisa de microfilárias, durante o horário de pico de microfilaremia do parasito, entre 23h e 1h da madrugada; e

- teste imunológico - Imunocromatografia rápida (teste rápido – cartão ICT) para a pesquisa de antígenos, a qualquer hora do dia.

5. Em relação ao nº 4. acima, deverá ser realizada uma “quarentena”, por intermédio de acompanhamento clínico-laboratorial durante 12 meses após o retorno do militar. A 1ª avaliação deverá na chegada, 2ª avaliação após seis meses e a 3ª avaliação, quando completar doze meses do retorno.

6. Deverão ser encaminhadas as amostras de sangue positivas de filariose para o Laboratório da Fundação Osvaldo Cruz, em Recife/PE, para confirmação.

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.



Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES**

[Assinatura]

ANEXO "H" (HABILIDADES GENÉRICAS E PERFIS ESPECIALIZADOS NECESSÁRIOS AOS FUTUROS UNPOL) À DIRETRIZ DE SELEÇÃO, PREREAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES VOLUNTÁRIOS PARA MISSÃO DE PAZ – 2017

NR	HABILIDADES	PERFIS ESPECIALIZADOS NECESSÁRIOS	MISSÕES DA ONU ONDE AS HABILIDADES LISTADAS ESTÃO EM DEMANDA
1	Gerenciamento	● Supervisão/comando de unidades policiais.	- UNMISS, UNAMID, UNMIL, UNIOGBIS, UNFICYP, UNOCI, MINUSTAH, MONUSCO,
		● Gerenciamento de projetos/ programas.	- UNAMID, MINUSMA, UNOCI, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSCA, MINUSTAH, UNISFA, UNSOM,
		● Construção institucional.	- UNAMID, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSCA, MINUSTAH, UNOCI, MONUSCO
		● Planejamento institucional.	- UNAMID, UNIOGBIS, UNOCI, MINUSTAH, UNAMA, MINUSCA, UNMIL, MONUSCO,
		● Reforma e reestruturação policial.	- UNAMID, MONUSCO, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, UNSOM, UNAMA, MINUSCA, UNOCI,
		Outros: - Funções de ligação em várias áreas + negociação e mediação; - Planejamento estratégico; - Avaliação policial; - Gerenciamento de mudanças; e - Gerenciamento de nível intermediário.	- MINUSMA, UNMIK, UNFICYP, UNAMID - MINUSCA, MINUSMA, MONUSCO, UNAMA, UNAMID, UNOCI, - UNIOGBIS, MINUSCA, UNOCI, - UNAMA, UNOCI, - UNAMID, UNFICYP, MINUSTAH, UNOCI,
2	Administração	● Administração de infraestruturas policiais.	- UNMISS, UNAMID, UNIOGBIS, MINUSTAH,
		● Gerenciamento fiscal, desenvolvimento orçamentário, gerenciamento de folha de pagamento, auditoria financeira.	- MINUSCA, MINUSMA, MONUSCO, UNIOGBIS, MINUSTAH, UNAMID,
		● Aproveitamento, logística, gerenciamento de ativos, gerenciamento de frotas, liquidações e contratos.	- UNAMID, MONUSCO, UNIOGBIS, MINUSTAH, UNFICYP, UNOCI, UNMIL,
		● Gerenciamento de recursos humanos.	- UNAMID, UNMISS, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, UNMIK, UNFICYP, MINUSTAH, UNISFA, UNOCI,
		● Assuntos internos, gerenciamento de disciplina.	- UNAMID, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSTAH, MONUSCO, UNOCI,
		● Auditoria/ inspeção de unidades policiais.	- UNAMID, UNMISS, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSTAH, MONUSCO, MINUSCA,

		● Apoio legal, redação de documentação oficial, regulamentos e diretrizes.	- MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, UNISFA, UNOCI, UNSOM, MINUSTAH, MONUSCO, UNAMID,
		Outros: - Procedimentos administrativos internos, relacionados aos UNPOL; - Relatórios policiais; - Padrões de profissionalismo; - Coordenação de doações humanitárias; e - Gerenciamento de Registros	- MONUSCO, - MINUSTAH, UNAMID, UNSOM, - UNAMID, UNMIL, UNIOGBIS, - MINUSCA, MINUSMA, UNAMID, UNISFA, - UNAMID,
		● Planejamento e implementação de operações de segurança/ policiamento, em ocasiões de processos eleitorais, protestos, eventos públicos, etc.	- UNMISS, UNAMID, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSCA, MINUSTAH, UNISFA, UNSOM, MONUSCO, UNFICYP, UNOCI,
		● GLO (para FPU).	- UNMISS, UNAMID, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSTAH, UNOCI,
		● Proteção e segurança de autoridades.	- UNAMID, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSCO, UNOCI,
		● Controle de tráfego, incluindo todas as questões de policiamento de viaturas.	- UNAMID, UNIOGBIS, MINUSTAH, MONUSCO, UNOCI,
		● Proteção de aeroportos e grandes infraestruturas estratégicas.	- UNAMID, MONUSCO, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSTAH, UNSON, UNOCI,
		● Segurança de fronteiras, aduana, policiamento ribeirinho, imigração, etc.	- MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSCA, MINUSTAH, UNISFA, MONUSCO, UNOCI, UNAMID,
		● Operações de crime transnacional, INTERPOL, tráfico ilícito de drogas, armas e pessoas.	- UNAMID, UNMIL, UNIOGBIS, UNMIK, MINUSTAH, MINUSCA, MONUSCO, UNOCI, MINUSMA,
		● Polícia especial (SWAT, unidades de reação rápida, antiterrorismo, operações secretas)	- UNAMID, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSMA, MINUSTAH, UNOCI, MONUSCO,
3	Operações Policiais/ Segurança	Outras: - Coordenação policial/ de FPU, logística de COE e administração de COE; - Proteção de reses/bovinos; - Migrações nômades; - Controle de incidentes e operações de busca e salvamento; - Gerenciamento de imigrantes/ refugiados; - Prevenção e combate a incêndio; - Mediação e negociação operacional; - Proteção de civis: crianças, mulheres e pessoas vulneráveis. Especialistas em proteção de pessoas; - Assistência humanitária – direito humanitário internacional, direitos humanos internacionais, controle e acesso a assembleias, com experiência de trabalho com ONGs; - Eleições – habilidades de investigação sobre violência e crimes eleitorais, capacidades de análise e previsão e habilidade de agir como observador (para poder auditar a lisura do processo eleitoral); e - Gerenciamento de crises.	- UNAMID, UNMISS, MINUSMA, UNMIL, MONUSCO, MINUSTAH, - UNAMID, UNISFA, - MINUSCA, UNIOGBIS, UNAMID, UNISFA, - UNAMID, UNMISS, UNMIL, - UNAMID, UNMISS, UNMIL, UNISFA, - MINUSMA, - UNAMID, - MINUSCA, MINUSMA, MONUSCO, UNAMID, UNISFA, - UNAMID, UNMISS, - MONUSCO, UNAMID, UNSOM, - UNMISS - UNMISS, UNAMID, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MONUSCO, MINUSTAH, UNISFA, UNOCI,
4	Gerenciamento/	● Gerenciamento de cena de crime.	- UNMISS

	Prevenção de Crimes	● Entrevista com suspeitos/testemunhas. ● Investigação de crimes (crimes graves, fraudes, homicídios, roubos, violência sexual e de gênero, etc.). ● Registros criminais/ gerenciamento de base de dados. ● Análise criminal/ de dados, reconhecimento de tendências criminais. ● Análise e gerenciamento de inteligência criminal. ● Habilidades forenses, inclusive preservação de cenas de crime e de evidências, impressões digitais, balística, exame de arma de fogo, DNA, patologias, identificação de caligrafia e de documentos fraudulentos, falsificação de moeda, etc. ● Policiamento comunitário. ● Policiamento tradicional (paramount, tribal, focado em povos nômades, etc.). Outros: - Desenvolvedor de políticas de policiamento comunitário; - Proteção de civis, crianças, mulheres e pessoas vulneráveis (GCVPP, SGBV e relato de conflito de violência sexual) <u>Investigação de:</u> - Crimes envolvendo narcóticos; - Crimes econômicos; - Policiamento de minas; - Crimes de internet - Roubos de veículos; - Incêndios criminosos; - Tráfico de seres humanos; - Tráfico de armas e terrorismo; - Patrulhas policiais genéricas; e - Violações dos direitos humanos. ● Organização e gerenciamento de treinamento. ● Desenvolvimento de currículos e planejamento para treinamento.	- UNMID, UNMISS, UNMIL, UNIOGBIS, MONUSCO, UNOCI, - UNAMID, UNMISS, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSTAH, UNISFA, MONUSCO, UNOCI, - UNAMID, UNMISS, MINUSMA, MINUSTAH, UNISFA, MONUSCO, UNIOGBIS, UNMIL, UNOCI, - UNMISS, UNAMID, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, UNMIK, MONUSCO, MINUSMA, MINUSTAH, UNOCI, - UNAMID, UNMISS, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, UNMIK, UNFICYP, MINUSTAH, MINURSO, MONUSCO, UNOCI, - UNAMID, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MONUSCO, MINUSTAH, UNOCI, - UNAMID, UNMISS, MINURSO, UNMIL, UNIOGBIS, UNFICYP, MINUSTAH, UNISFA, UNOCI, UNSOM, UNAMA, MONUSCO, - UNAMID, UNMISS, UNIOGBIS, UNISFA, UNSOM, UNOCI, - UNAMID, UNMISS, UNMIL, UNISFA, MONUSCO, UNAMA, UNSOM, UNOCI, - UNMISS, - UNOCI, UNMIL, UNIOGBIS, - UNMIL, MINUSMA, UNOCI, - UNOCI, - UNIOGBIS, UNOCI, - UNIOGBIS, UNOCI,, - UNMIL, UNOCI, - UNMIL, UNOCI, - MINUSMA, UNOCI, - UNFICYP, UNAMID, UNMISS, UNOCI, - UNMISS, MONUSCO, UNAMID, UNOCI, - UNAMID, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSTAH, UNISFA, UNOCI, UNSOM, UNFICYP, MONUSCO, - UNAMID, MINUSMA, UNIOGBIS, UNFICYP, MINUSTAH, UNISFA, UNSOM, UNOCI, MONUSCO,
5	Treinamento		

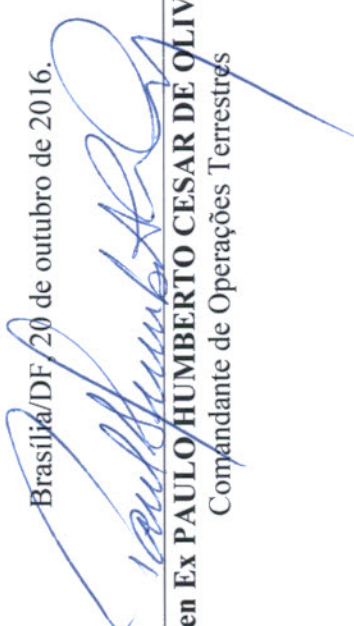
(F1 4 do An "H" à Dtz de Sel, Prep e Desmob de PM Voltr para Mis de Paz – 2017)

	● Treinamento Geral (incluindo treinamento no terreno) execução nas áreas de treinamento básico e especializado, treinamento avançado e na área de liderança, policiamento geral, legislação policial, ética, direitos humanos, etc. ● Treinamento tático: autodefesa, formações policiais, procedimentos como prisão, revista, encarceramento, etc. ● Treinamento em manuseio de armas de fogo e não-letais. Proficiência em idiomas: Inglês; e Francês. Outros: - GLO/ Intervenções Policiais especializadas/ Serviços de Proteção Aproximada, FPU-STM; - Treinamento de resgate e salva vidas em ambiente de proteção civil; - Avaliação/ análise de necessidades de treinamento; - Habilidades básicas de direção de automóveis e de computação; - Desenvolvimento, uso e gerenciamento de bases de dados; - Treinamento de treinadores; - Policiamento comunitário; - Crime organizado e transnacional; - Direito humanitário internacional, direitos humanos internacional; - Gerenciamento de conflitos e resolução de conflitos; e - Desenvolvimento de currículos para treinamento em imigração e controle de fronteiras.	- UNAMID, MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, UNFICYP, UNSOM, UNOCI, MINUSTAH, UNISFA, MONUSCO, - UNAMID, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSMA, MINUSTAH, MONUSCO, UNOCI, - UNAMID, MINUSMA, MINUSTAH, UNIOGBIS, MONUSCO, UNOCI, - UNMIL, UNAMID - MINUSMA, MINUSCA, UNAMID, UNISFA, UNMIL, UNMISS, UNOCI, - MINUSMA, - UNAMID, UNISFA, UNMIL, UNMISS, - UNIOGBIS, UNAMID, UNMIL, - UNAMID, - MINUSMA, UNAMID, - UNMISS, MONUSCO, UNIOGBIS, UNAMID, UNISFA, - UNAMID, MINUSMA, UNIOGBIS, - UNMISS, UNAMID, UNMIL, - UNMISS, - MINUSCA, MONUSCO, UNIOGBIS, UNISFA, - MINUSMA, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSTAH, UNOCI, - UNAMID, UNMISS, MINUSMA, MINUSTAH, MONUSCO, - UNMISS, UNMIL, UNIOGBIS, MINUSTAH, - MINUSCA, UNMIL, - UNAMID, UNMISS, MINUSMA, UNMIL, MINUSTAH, MONUSCO, UNOCI, - MINUSTAH, MINUSCA, MONUSCO, -
6	6 Suporte técnico ● Armamento: inspeção e gerenciamento de armarias, manutenção de armamento, segurança e acondicionamento de armas, construção de estandes de tiro, explosivos. ● TI: desenvolvimento e administração de bases de dados, desenvolvimento de sistemas, programação de computadores, especialistas em redes. ● Comunicações: estabelecimento e gerenciamento de sistemas de comunicações de dados e rádio, instalação e manutenção de redes de rádio policiais. ● Vigilância policial: instalação de equipamentos, condução de operações, utilização de evidências. ● Informação ao público. ● Engenheiros civis: projetos de construção, parâmetros de construção, arquitetura, planejamento e desenvolvimento de construções. ● Médicos.	

(F1 5 do An "H" à Dtz de Sel, Prep e Desnob de PM Voltir para Mis de Paz – 2017)

	Outros: - Especialistas em design gráfico.	UNMID,
--	---	--------

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.



Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES**

**ANEXO "I" (TESTE DE CONHECIMENTO DE INFORMÁTICA) À DIRETRIZ DE
SELEÇÃO, PREPARAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES
VOLUNTÁRIOS PARA MISSÃO DE PAZ – 2017**

1. EXERCÍCIO Nº 1:

- a. abra o Microsoft Word;
- b. crie um novo documento;
- c. digite um parágrafo com no máximo 4 (quatro) linhas sobre o conhecimento de computador;
- d. formate o texto na fonte arial, tamanho 14;
- e. salve com o seu nome na pasta C:\MIS_PAZ 2017; e
- f. feche o Microsoft Word.

2. EXERCÍCIO Nº 2:

- a. abra o Microsoft Word;
- b. crie um novo documento;
- c. digite um parágrafo com no máximo 4 (quatro) linhas sobre o entendimento sobre a Polícia das Nações Unidas;
- d. formate o texto na fonte times new roman, tamanho 12;
- e. salve com o seu nome na pasta C:\MIS_PAZ 2017; e
- f. feche o Microsoft Word.

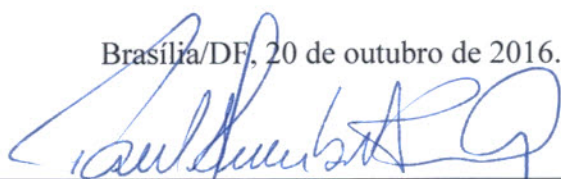
3. EXERCÍCIO Nº 3:

- a. abra o Microsoft Word;
- b. crie um novo documento;

(Fl 2 do An “I” à Dtz de Sel, Prep e Desmob de PM Voltr para Mis de Paz – 2017)

- c. digite um parágrafo com no máximo 4 (quatro) linhas sobre o sua motivação para trabalhar na Divisão de Polícia das Nações Unidas;
- d. formate o texto na fonte georgia, tamanho 10;
- e. salve com o seu nome na pasta C:\MIS_PAZ 2017; e
- f. feche o Microsoft Word.

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.



Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

ANEXO "J" (TABELA DE AVALIAÇÃO DO TESTE DE IDIOMAS) À DIRETRIZ DE SELEÇÃO, PREPARAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE
POLICIAIS MILITARES VOLUNTÁRIOS PARA MISSÃO DE PAZ – 2017

Nome: _____

Primeira Parte: Compreensão de Leitura

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Respostas corretas									

Segunda Parte: Redação de Relatório

Nível linguístico	A1	A2	B1	B2	C1
Estrutura Frasal	Erros demais para se tornar compreensível.	Muitos erros em frases simples. Por vezes difícil de entender.	Tenta formar frases complexas (2 verbos ¹) com erros. Significado geral claro.	Sem erros em frases simples. Poucos erros em frases complexas ¹ . Significado claro.	Sem erros. Grande variedade expressiva, frases complexas em sua maioria.
Vocabulário e ortografia	Desconhece as palavras para explicar, ² usa outra língua. Muitos erros de pontuação e ortografia.	Alguns erros na escolha de palavras, pontuação e ortografia.	Tenta usar terminologia policial ³ . Poucos erros de ortografia e pontuação.	Usa terminologia sem erros. Sem erros de pontuação e ortografia.	Sem repetições. Sem erros de pontuação e ortografia.
Tempos ⁴ verbais (passado/presente/futuro)	Sem uso de tempos.	Frases em sua maioria no tempo presente.	Frases no passado podendo usar frases no presente e no futuro com alguns erros.	Uso correto dos tempos verbais com erros de conjugação.	Uso correto dos tempos verbais sem erros de conjugação.
Informação	Significativa falta de informação. Informação mal-compreendida. (0 a 5 fatos chaves)	Informação insuficiente. A informação só vem da parte escrita. (6 a 10 fatos chaves)	Incorpora suficientemente informação falada e escrita, mas perde alguns detalhes. (11 a 15 fatos chaves)	Incorpora quase toda ou toda a informação com detalhes exatos (16 a 20 fatos chaves)	Incorpora toda informação com detalhes exatos e corretamente estruturados. (20 fatos chaves)
Estrutura e formato do relatório	Texto muito difícil de acompanhar, sem ligações entre as informações. Sem apresentação, sem parágrafos, sem organização.	Texto difícil de acompanhar, usa somente "e", "porque" e "nas" para fazer ligações entre as informações. Apresentação inapropriada, alguns parágrafos, organizado.	Texto simples, fácil de acompanhar. Liga informações simples com sucesso. Apresentação apropriada, uso de parágrafos.	Texto claro e desenvolvido. Tenta ligações complexas entre as informações. Bem organizado.	Texto claro, coerente e bem desenvolvido. Uso exato de ligações complexas. Organização apropriada.

(Fl 2 do An “J” à Dtz de Sel, Prep e Desmob de PM Voltr para Mis de Paz – 2017)

Terceira Parte: Entrevista Oral					
Construção frasal	Erros demais para ser compreendido.	Muitos erros em frases simples. Por vezes difícil de entender.	Tenta formar frases complexas (2 verbos ¹) com erros. Significado geral claro.	Sem erros em frases simples. Poucos erros em frases complexas ¹ . Significado claro.	Sem erros em frases simples. Poucos erros em frases complexas ¹ . Significado claro.
Vocabulário e pronúncia	Desconhece as palavras para explicar, usa outra língua. Muitas palavras não são compreendidas por causa da pronúncia.	Alguns erros de escolha de palavras, algumas palavras são difíceis de ser compreendidas por causa da pronúncia.	Tenta usar terminologia policial ³ . A pronúncia não interfere na compreensão.	Usa terminologia sem erros. A pronúncia e a entonação são boas.	Sem repetições. Pronúncia e entonação claras.
Tempos ⁴ verbais (passado/presente/futuro)	Não faz uso de tempos verbais.	Frases principalmente nos tempos do presente.	Frases no presente, passado e futuro, com alguns erros.	Uso exato de tempos verbais, com alguns erros de conjugação.	Uso exato de tempos verbais, sem erros de conjugação.
Monólogo	Discurso incompleto e minimalista.	Discurso curto e factual. Sem detalhes.	Dá alguns detalhes, discurso factual. Ideias estruturadas.	Discurso longo e claro, incluindo muitos detalhes e comentários.	Discurso longo e organizado, com muitos detalhes e explicações.
Interação	Entende as perguntas com dificuldade ou não as entende. Constantemente pede para que se lhas repitam. As respostas são mínimas e/ou fora de tópico. Não sabe ser polido ou informal.	Pode precisar de repetição das perguntas. As respostas são difíceis e não detalhadas, por vezes fora do tópico. Pode ser formal demais em alguns momentos e informal demais em outros.	Respostas apropriadas às perguntas, ainda que com poucos detalhes. Pode ocasionalmente, formalidade com informalidade.	Respostas apropriadas, claras e detalhadas. Mantém a formalidade.	Respostas completas. Pode direcionar a interação ao oferecer interpretações às perguntas. Mantém a formalidade.
Nível linguístico	A1	A2	B1	B2	C1

OBS:

¹ Exemplo: Ele delineou o que havia sido discutido na reunião para eles.

² Exemplo: Às 07:15 da segunda-feira 1º de novembro de 2010 o comandante de setor da polícia Da ONU no setor 2 apresentou-se pronto para o serviço!

³ Exemplo: Ele estava inebriado ou intoxicado e NÃO Ele estava completamente bêbado.

⁴ Verbo = palavra de ação: Ir, correr...

⁵ Exemplo: Baseado na informação disponível e levando em conta a escala temporal envolvida...

Resultado: Aprovado ☐ Reprovado: ☐

A1	☐	A2	☐	B1	☐	B2	☐	B3	☐
----	--------------------------	----	--------------------------	----	--------------------------	----	--------------------------	----	--------------------------

Brasília/DF, 20 de outubro de 2016.



Gen Ex PAULO HUMBERTO CESAR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres

Os níveis de proficiência linguística vão do A1 (mais fraco) até o C1 (mais forte). Para obter a pontuação mínima para a aprovação, o candidato deverá demonstrar o nível B1 ou acima. O nível linguístico do candidato equivale ao menor grau que ele obtiver (ou seja, se o candidato obtiver o grau A2 em uma das colunas enquanto nas outras figurarem B1 e/ou acima, o nível de proficiência será considerado A2 e o candidato não será aprovado no exame).